

RC73 Diário Português - Dia 3

30 de agosto de 2023



73ª SESSÃO DO COMITÉ REGIONAL DA OMS PARA A ÁFRICA

27 DE AGOSTO A | 1 DE SETEMBRO DE 2023 |

CR73

Estados-Membros adoptam nova Estratégia para Acelerar a Implementação e a Monitorização dos Planos de acção Nacionais sobre a Resistência Antimicrobiana na Região Africana



A Resistência Antimicrobiana (RAM) é uma grande ameaça global à saúde pública, que representa um sério desafio para a humanidade.

A prevalência da RAM é generalizada e preocupante, com os Países da Região a registarem elevadas taxas de doença e de mortes atribuídas à RAM. Esta situação é ainda agravada pelas actuais limitações do sistema de saúde.

De um total de 31 Estados Membros, apenas 8 (25,8%) têm uma Política Nacional de Implementação da Gestão Antimicrobiana (AMS), indicando uma lacuna significativa na optimização do uso de medicamentos antimicrobianos.

Para fazer face a esta crise sanitária crescente e reduzir o peso da RAM na sociedade, o secretariado apresentou a Estratégia Regional para Acelerar a Implementação e Monitorização dos Planos de Acção Nacionais sobre a Resistência Antimicrobiana, 2023-2030, na Septuagésima Terceira Sessão do Comité Regional da Organização Mundial de Saúde (RC73).

Saiba mais

Gostar (1)

Delegados da 73ª Sessão do RC73 reforçam o compromisso de erradicar a malária na Região Africana através do aumento das dotações financeiras

Os Ministros da Saúde, doadores e parceiros que participaram no evento paralelo de alto nível sobre o "financiamento da malária", durante a sessão da RC73 em Gaborone, a 29 de agosto, apelaram veementemente a todos os Países africanos para que dessem prioridade ao financiamento da luta contra a malária para proteger vidas.



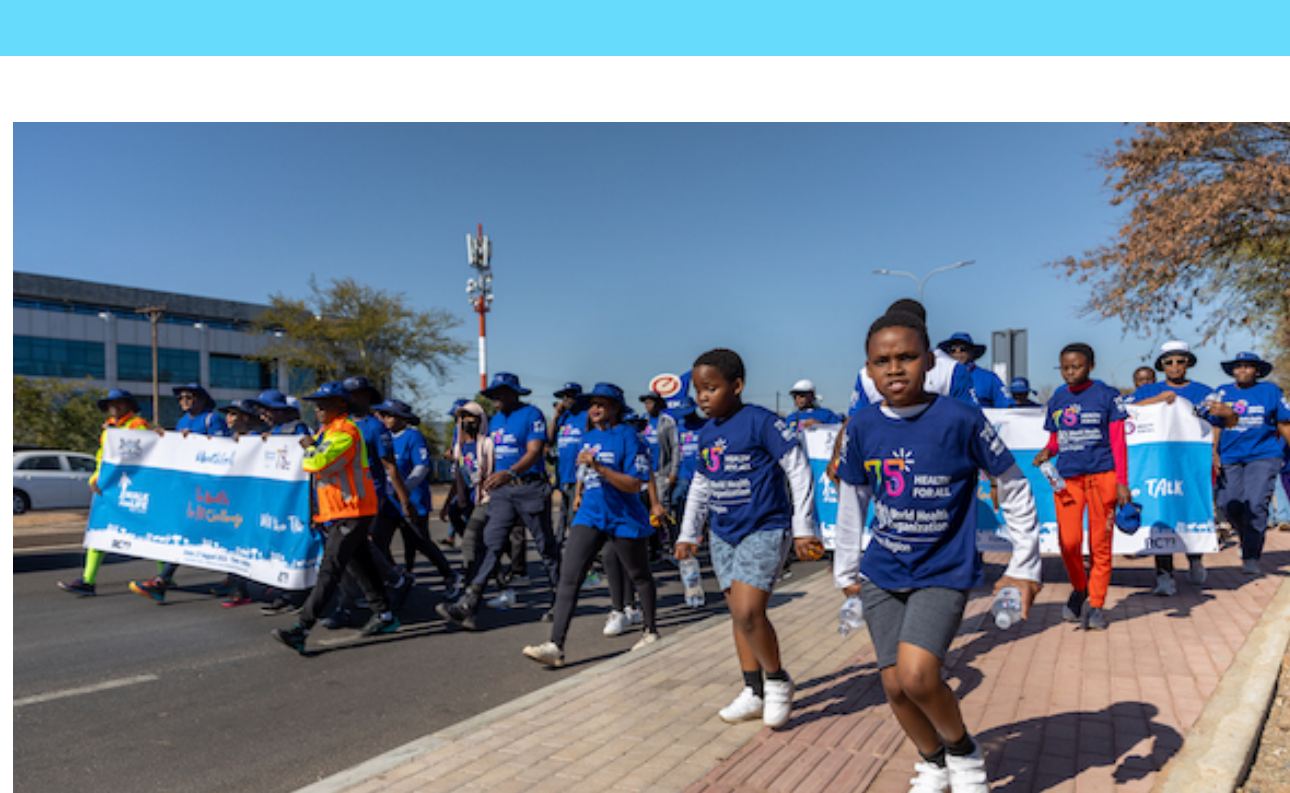
"Zero Malária começa comigo, consigo e connosco. Quando sairmos daqui, temos de assumir a responsabilidade de eliminar a malária em África, e nós podemos fazê-lo. Vamos trabalhar para uma África livre de malária. Trabalhem para que a África fique livre da malária e das Doenças Tropicais Negligenciadas, para que o nosso continente se possa concentrar no desenvolvimento", exortou Joy Phumaphi, Secretária Executiva da Aliança dos Líderes Africanos contra o Paludismo (ALMA).

Apesar dos progressos alcançados entre 2000 e 2020, com uma redução de 27% na incidência de malária e de 49% nas mortes relacionadas com a doença, a Região Africana da OMS suporta o fardo mais pesado, com mais de 95% dos casos e 96% das mortes a nível mundial, sendo responsável por uma estimativa anual de 234 milhões de casos de malária e 593 000 mortes. Consequentemente, a Região está longe de atingir as metas da Estratégia Técnica Global Contra a Malária e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados com a malária.

Saiba mais

Gostar (0)

Botswana, um bom exemplo de Cuidados de Saúde Primários para o bem-estar da população!



O facto de Botswana ter sido escolhido para acolher a 73ª sessão do Comité Regional da OMS para África não pode ser uma coincidência. É o resultado das realizações do País no domínio da saúde, especialmente dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), uma área em que o Botswana fez grandes progressos ao ponto de ser considerado um grande exemplo a seguir.

Botswana deve este grande desempenho à pandemia de SIDA que assolou o País, mas que também o despertou e motivou a tomar medidas adequadas para combater esta doença que estava a dizimar a população.

Confrontadas com este flagelo, as autoridades do Botswana, movidas por um desejo feroz de pôr termo à carnificina, tomaram medidas substanciais, com a ajuda de parceiros, incluindo a OMS, para reforçar o sistema de saúde do País, baseando-se na promoção dos Cuidados de Saúde Primários para melhorar a Cobertura Universal de Saúde e o acesso aos cuidados de saúde através da mobilização e participação da comunidade. No segundo dia da 73.ª Sessão do Comité Regional para África, cinco personalidades, profissionais de saúde do Botswana partilharam com os Delegados os factores de sucesso dos Cuidados de Saúde Primários do Botswana. Estes incluíram o Vice-Presidente, Sua Excelência Lumber Tsogwane, o Ministro da Saúde, Dr. Edwin Dikoloti, e a Directora Regional da OMS para África, Dra. Matshidiso Moeti.

Saiba mais

Gostar (0)

Reforçar as acções multissectoriais para fazer face à crise da nutrição e da insegurança alimentar na Região Africana

Reforçar as acções multissectoriais para fazer face à crise da nutrição e da insegurança alimentar na Região Africana



A Região Africana da OMS enfrenta um desafio significativo na luta contra a malnutrição, que impede a realização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e afecta milhões de vidas.

De acordo com o relatório sobre o Estado da Segurança Alimentar e Nutricional 2022, um total de 278 milhões de africanos passam fome e 894 milhões, em 2020, não poderiam ter acesso a uma dieta saudável. Estes factores contribuem para a subnutrição, a obesidade e as Doenças Não Transmissíveis relacionadas com a alimentação, que variam entre países e se agravaram no Grande Corno de África, em Madagáscar e nos países do Sahel.

Saiba mais

Gostar (0)

Exposição RC73



Os Delegados são convidados a visitar as várias exposições na tenda situada no exterior do GICC.